

Palestra sobre livros digitais mostra seus pontos fracos e fortes

Notícias

Postado em: 02/09/2015 14:40

Participantes aprendem dicas práticas sobre leitura nos meios impresso e digital

Quando se fala em livro impresso ou digital, muitos ainda se dividem quanto a sua preferência. Mas, o que todos concordam, é que o conforto ao ler é essencial e acaba por ser um divisor de águas entre os dois produtos disponíveis hoje no mercado. Esse foi o tema da palestra "Como ler um livro digital: dicas práticas", realizada hoje, na Feira Nordestina do Livro (Fenelivro), em Olinda, Pernambuco. Para o empresário do ramo de livros digitais José Fernando Tavares, existem alguns pontos a serem considerados no momento da escolha pelo formato do livro, se impresso ou digital. Se a opção for por um livro digital, por exemplo, deve ser observado o tipo de aparelho que será usado como leitor de livros. "Para ler confortavelmente, é importante que o aparelho seja leve, fácil de segurar e manusear", diz. Outros quesitos importantes são observar o tipo de software do aparelho, se permite a leitura de forma facilitada; e as opções que cada um oferece ao leitor; e o que melhor se adapta as suas necessidades e gostos. A escolha por livros digitais também deve levar em conta o tipo de texto a ser lido: leituras mais densas, complexas não são tão apropriadas a este tipo de produto. "Qualquer tecnologia só prevalece se oferece conforto ao seu usuário", diz o empresário. Tavares ressalta que, embora haja pontos que atrapalham a maior venda de livros digitais, este produto oferece vantagens, como dar acesso a pequenos trechos de livro, antes de comprá-lo em um ou outro formato. E até ser levado a optar pelo impresso, depois da consulta. "O livro impresso é algo bonito, é para se manter. Eu tenho uma estante cheia deles", frisa.